

afetos
 Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

Bispo de Angra apela às famílias cristãs a serem testemunhas “do amor matrimonial”

O bispo de Angra, na mensagem para o Dia da Sagrada Família, que hoje se assinala, lembra os constantes atropelos à família, provocados por uma sociedade laicizada e pede às famílias para não terem medo de testemunhar o valor “do amor conjugal” e da “estabilidade familiar”.

“Apelo a todas as famílias cristãs para que não tenham medo de testemunhar, apesar de todas as dificuldades, a alegria e a beleza do amor matrimonial e dos benefícios das relações familiares estáveis” afirma D. João Lavrador.

“Como em qualquer situação humana, também a família é chamada a crescer no amor, na generosidade e na entrega mútua para se tornar escola de valores essenciais para o desenvolvimento de cada pessoa e da sociedade” acrescenta ainda o prelado.

Para o prelado insular a alegria da família “é a alegria da Igreja” e a construção de uma sociedade mais humana “depende da salvaguarda das legítimas relações familiares e a promoção de uma cultura que respeite a dignidade humana e o bem comum depende da aprendizagem que no seio familiar adquirem e experimentam os membros da família”.

“Família torna-te o que és!” interpela o bispo de Angra.

O prelado diocesano sublinha a importância da festa da Sagrada Família se celebrar no primeiro Domingo a seguir ao Natal o que lhe dá uma “maior profundidade no significado e na identidade que a família pode ter”.

“A família, não só é querida por Deus que assim manifestou a Sua vontade no acto da criação, como quis que a Encarnação do Seu Filho acontecesse numa família. Estamos perante a identidade, a vocação e a missão da família na Igreja e no mundo” sublinha D. João Lavrador.

Esta festa é uma “ocasião propícia para proclamar o Evangelho da família perante tantas situações degradantes que afectam as famílias de hoje” diz, por outro lado, pedindo a todos que denunciem profeticamente os ataques que, vindos de determinados sectores culturais e ideológicos, procuram destruir a família. E, deixa exemplos: “em nome da autodeterminação e

liberdade individuais agride-se a identidade mais profunda do ser humano e consequentemente a família”.

“Numa sociedade laicizada e numa cultura secularista e materialista, nas quais domina o poder económico e a pessoa fica à mercê do consumo, estrategicamente pretende-se destruir a família para que a pessoa se sinta como indivíduo sem segurança e sem orientação” acrescenta.

Por isso, conclui, “é a hora de evangelizar a família, na família e pela família” pelo que urge que “em cada paróquia” se promova uma equipa de pastoral familiar que “sensibilize a comunidade cristã, esteja atenta às necessidades das famílias e programe acções de ajuda às famílias para que estas vivam a sua vocação e executem bem a sua missão”.

“Esta é a hora de um novo vigor na evangelização da família. Oxalá a pastoral familiar proporcione uma experiência tal em que o Evangelho da família seja apreciado como resposta às expectativas mais profundas da pessoa humana: a sua dignidade e plena realização na reciprocidade, na comunhão e na fecundidade”, conclui a Mensagem com o título “Família torna-te o que és!”.

Igreja Açores



Editorial

Atrás de tempo, tempo vem!

E sucedem-se as horas, os dias, semanas meses... e eis que hoje colocamos um ponto final em 2017. Chegámos ao fim de um ano para outro iniciar. Como o tempo é veloz! E adapta-se no pensamento as palavras do Génesis: “veio uma tarde e uma manhã...” e será 2018.

Com mais ou menos champanhe, mais ou menos minutos de fogo-de-artifício, com ou sem DJ, vamos entrar num novo ano! Os ponteiros do relógio marcarão o início do tempo novo. Para uns, certamente novidade, para outros o continuar de uma rotina já tão rotineira e gasta: Uns, inconformados, farão frente ao que o velho ano passará de menos positivo ao “irmão” mais novo; outros conformados e habituados à mediocridade deixarão que seja a sorte a ditar as regras do novo calendário. E 2018 será um ano novo... nem que seja nos seus primeiros dias!

Certamente que não faltarão votos, mais ou menos sinceros, de um ano feliz e bom, nem que seja através de uma sms de circunstância daquelas que, tal como as do dia de Natal, só servem para dar lucro às redes móveis dada a frieza das palavras e a sua impessoalidade, sem contar com as frases e expressões que provam ser mais um “copy paste” de algo que se mexericou no “face” do que o fluir do coração! Como tornamos tudo tão impessoal... tão copiado e frio... se calhar, para poupar tempo no “copianço” da mensagem de ano novo, deixava a sugestão: podíamos apenas dizer: “os meus votos de ano novo estão no site “Y” ou “Z”! Tudo passa pelo “face” que se diz “Book”, um “book” (livro) tantas vezes de tudo menos de “faces” (rostos) talvez um “gossip book” onde se escreve o que não se tem coragem de dizer e em que criamos um perfil falso para encobrir a nossa cobardia! Seria um bom presságio de ano novo que nos tornássemos mais “face to face”, onde as palavras fossem mesmo nossas e brotassem da nossa verdade, onde o nosso rosto se reflectisse nos olhos do outro. Desejaremos que o novo ano nos concretize sonhos e anseios. Os sonhos são nossos, logo, somos nós que temos de os concretizar! Os anseios nossos são, logo, somos nós que os vivenciamos... afinal nada se faz por si mesmo! Um ano é apenas calendário... tudo o resto é tu, sou eu, somos nós que edificamos. A sorte chama-se trabalho! O destino chama-se acreditar! O futuro chama-se hoje! A vida não se faz de votos ou de intenções: faz-se da própria vida.

Com afeto e amizade, desejo um 2018 cheio de... nada! Porque tudo és tu!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Palavra de Domingo

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS MARIA E JOSÉ

1ª Leitura

Eclesiástico 3,3-7.14-17

“Aquele que teme a Deus honra os seus pais”

2ª Leitura

Colossenses 312-21

“Acima de tudo, revesti-vos da caridade”

Evangelho

São Lucas 2,22-40

“O Menino crescia e enchia-se de sabedoria”

A Palavra deste Domingo último do ano civil, propõe-nos a família de Jesus como exemplo e modelo das nossas comunidades familiares. Como a família de Jesus – diz-nos a liturgia deste dia – as nossas famílias devem viver numa atenção constante aos desafios de Deus e às necessidades dos irmãos.

O Evangelho coloca-nos diante da Sagrada Família de Nazaré apresentando Jesus no Templo de Jerusalém. A cena

mostra uma família que escuta a Palavra de Deus, que procura concretizá-la na vida e que consagra a Deus a vida dos seus membros. Nas figuras de Ana e Simeão, São Lucas propõe-nos também o exemplo de dois anciãos de olhos postos no futuro, capazes de perceber os sinais de Deus e de testemunhar a presença libertadora de Deus no meio dos homens.

A segunda leitura sublinha a dimensão do amor que deve brotar dos gestos dos que vivem “em Cristo” e aceitaram ser “Homem Novo”. Esse amor deve atingir, de forma muito especial, todos os que conosco partilham o espaço familiar e deve traduzir-se em determinadas atitudes de compreensão, de bondade, de respeito, de partilha, de serviço.

S. Paulo pede que acima de tudo, revistamo-nos da caridade que é o vínculo da perfeição.

A primeira leitura apresenta, de forma muito prática, algumas atitudes que os filhos devem ter para com os pais, no-



meadamente honrá-los, obedecer-lhes, amparar-lhes. Trata-se de uma forma de concretizar o amor de que fala a segunda leitura.

É NO DAR QUE SE RECEBE...



Ano Novo, Cristão Novo



los abraços! Mas principalmente dou-Te graças pela Tua constante presença na minha vida! Sem ti eu não seria quem sou!

E este último dia do ano é também o ideal para traçar novas metas, novos objectivos, novos caminhos, pois vem aí um novo ano! E como diz o ditado: Ano Novo, Vida Nova! Como jovem cristã, de coração cheio de esperança num mundo de paz e amor e numa igreja verdadeira, atrevo-me a dizer: Ano Novo, Cristão Novo! Cristão Novo no sentido de verdadeiro cristão, aquele que se identifica com Jesus, aquele que se alimenta de Jesus, aquele que vive as Suas palavras! Cristão Novo é aquele que vive com consciência do outro, da sua comunidade e sociedade!

E chegamos ao último dia do ano. É o dia ideal para reflectir e avaliar este ano que passou a voar... Será que fiz tudo o que planei fazer? Atingi os meus objectivos pessoais? E como cristã? Será que os meus pensamentos e acções foram reflexo de Jesus em mim? É difícil olhar para trás e ver que nem sempre fiz o mais correcto, que nem sempre tomei as melhores decisões. É difícil ver que nem sempre deixei o Jesus que vive em mim falar!

Como humana erro, mas é com os meus erros que aprendo! Como cristã peço e esse pecado leva-me a experimentar o perdão de Deus Pai que, por sua vez, me leva a viver o Seu amor infinito! E com isto, acaba por se gerar um ciclo vicioso, porque volto a errar e a pecar e, no entanto, Deus volta a perdoar-me; e quanto mais Deus me perdoa, mais me sinto amada por Ele!

E a olhar para trás, para este ano que passou, dou graças a Deus, por todos os momentos vividos! Dou-Te graças Meu Pai pelos obstáculos e pela força que me deste para os ultrapassar, dou-Te graças pela saúde e amor que me concedeste, dou-Te graças pela alegria, pelas lágrimas, pe-

Aquele que não se alegra com o sofrimento do outro, mas pelo contrário, tem sempre uma mão estendida para ajudar! Cristão Novo é aquele que luta contra a injustiça, mas que não ofende e não é inconveniente. Cristão Novo é deixar que Jesus esteja no comando da sua vida! É, como disse o nosso querido Papa Francisco: "Ser cristão significa unir a própria vida, em todos os aspectos, à pessoa de Jesus e, por meio Dele, ao Pai".

Como desejo de ano novo eu peço paz e amor. Devem estar a pensar: «Tão cliché!» Mas não mudo o meu desejo, pois onde há paz e amor, há Jesus. E onde há Jesus, tudo se renova, tudo se torna belo e mais leve! E se acham difícil, comecem por pequenos gestos com aqueles que nos rodeiam, em casa, na família, na escola ou no trabalho, porque afinal AMOR, GERA AMOR e "onde não há amor, coloca amor, e amor colherás!"

Um feliz ano novo, cheio de paz e amor!

Maria Anjo

Horóscopo para 2018

SAÚDE

"Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra viverá"
(Jo 11,25)

DINHEIRO

"O Senhor e meu Pastor, nada me faltará"
(Sl 23,1)

AMOR

"Não há maior amor do que dar a vida pelos amigos"
(Jo 15,13)

EM CASO DE DÚVIDAS

"Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido"
(Jo 15,7)

NA ESPERA

"Sei em Quem pus a minha esperança"
(2 Tm 1,12)

CERTEZA DO ANO

"Eu estou convosco todos os dias, até ao final dos tempos"
(Mt 28,20)

ORAÇÃO - POEMA

Tu tornas-nos mais familiares

Senhor ainda que por vezes sejamos egocêntricos,
Tu recordas-nos dos nossos irmãos Tu torna-os familiares.
Ainda que só queiramos lembrar-nos de quem nos é próximo,
Tu falas-nos do mundo e mostras-nos os outros seres humanos.

Em crianças pensamos apenas em nós.
Depois, pouco a pouco vamos abrindo o nosso coração aos outros.
Mas às vezes pouco a pouco também,
Vamos recuperando o nosso egoísmo
Até ficarmos concentrados somente no nosso universo.

Tu, Senhor que és saúde para a nossa personalidade,
Ajudas-nos a sair de nós, abres-nos a vida para os outros,
Sussurras-nos as suas histórias preocupações e necessidades,
Para que a entrega seja forma de encher de sentido a nossa vida.

Tu arrancas-nos à nossa visão limitada que reduz o mundo ao nosso nariz,
Tu levas-nos da pobreza do amontoar à grandeza do entregar,
Tu engrandeces-nos enchendo a nossa vida de sentido e de missão,
Tu convidas-nos a encontros calorosos, familiares e plenos de afetos.

Senhor, contigo crescemos em amor. O coração parece que incha,
E que chega a muita gente, a quase todas as pessoas...
E contigo também o tempo cresce, e podemos mais do que acreditamos,
Porque em Ti Senhor o nosso amor aumenta e a nossa pessoa expande-se.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginell, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)



IMAGENS COM VIDA...



Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor, o teu Deus, te dá...

Êxodo 20:12

FELIZ E SANTO ANO DE 2018

O Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil deseja a todos um 2018 com muitos Afetos e sempre com Jesus bem vivo no Coração de cada um de nós!

www.pastoraljuvenilacores.com
pjacores.geral@gmail.com
Edição nº 13/2017